

“Seixal Cultural”

CARLOS COSTA * [ccosta@ua.pt]

NUNO LOPES ** [nuno.lopes@idtour.pt]

RUI COSTA *** [rui.costa@ua.pt]

Objectivos |

- Definir as bases para a oferta de um produto turístico atractivo com capacidade para gerar visitantes e turistas.
- Avaliar a organização temporal, espacial e funcional dos eventos de referência que ocorrem ao longo do ano na envolvente da Baía do Seixal, e potenciar a sua interligação (ao nível da organização e da promoção) de forma integrada, estruturada e equilibrada no espaço e tempo.
- Contribuir para o reforço do modelo económico do turismo no Seixal, e alavancar os efeitos multiplicadores para o território.
- Promover a cooperação entre agentes dinamizadores autárquicos e o movimento associativo.

Metodologia | O projecto ‘Seixal Cultural’ tem como referência os modelos de investigação e desenvolvimento mais recorrentes e conceituados na área do turismo, que promovem o envolvimento da comunidade local e a auscultação dos agentes dinamizadores dos territórios, tais como os desenvolvidos pela OMT (2008, 2001), Mill e Morrison (2006, 1985), Cooper *et al.* (2005) e Inskeep (1991). O projecto enquadra e respeita ainda os conceitos e políticas orientadoras definidas pelas principais organizações internacionais ou nacionais que intervêm no sector, como a Organização Mundial do Turismo, a Comissão Europeia e a Secretaria de Estado do Turismo. Considerando o âmbito do projecto, serão ainda incorporadas as orientações das entidades nacionais e internacionais que intervêm na área da cultura, do desporto e do recreio em geral.

A metodologia definida para a concretização do ‘Seixal Cultural’ preconiza a participação activa e responsável dos diferentes agentes dinamizadores da cultura e recreio do concelho, que permita concretizar os objectivos programáticos definidos. Assim, serão definidos diferentes métodos de trabalho que permitam recolher informações pertinentes de suporte às orientações político-estratégica a adoptar, e que promovam o envolvimento e colaboração activa dos agentes na construção de um modelo de governança e acção, consensualizado e sólido.

Os métodos de trabalho a operacionalizar, que respondem às componentes empíricas, técnicas e políticas da metodologia, são os seguintes: a) Entrevistas individuais aos representantes das entidades dinamizadoras; b) Inquérito aos visitantes (público); c) Inquérito aos participantes (artistas, *performers*, atletas e *staff* de apoio); d) Reuniões de trabalho com dirigentes; e) Análise técnica de casos; f) Análise técnica documental.

* **Doutorado em Turismo** pela Universidade de Surrey (Reino Unido) e **Professor Associado com Agregação** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Universidade de Aveiro.

** **Mestrando em Gestão e Planeamento em Turismo** na Universidade de Aveiro.

*** **Mestre em Inovação e Políticas de Desenvolvimento** pela Universidade de Aveiro e **Doutorando em Turismo** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Universidade de Aveiro.

Principais resultados e contributos | O 'Seixal Cultural' resultou do modelo de desenvolvimento turístico do concelho do Seixal preconizado no 'Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo do Seixal' (Costa, 2005), no qual foi definido como projecto estruturante, e enquanto dinâmica de qualificação, organização e promoção da animação cultural e recreativa ancorada nos eventos de referência que ocorrem ao longo do ano na envolvente da Baía do Seixal. Assim, o 'Seixal Cultural' visa a definição e promoção de um produto turístico capaz de potenciar a visitação e incrementar a satisfação dos distintos públicos, visitantes e turistas, contribuindo para estimular o desenvolvimento e dinamização dos recursos e das actividades turísticas características e distintivas do concelho, quer enquanto contributo para a economia do território quer para o reforço da atractividade e notoriedade do concelho. Enquanto visão o 'Seixal Cultural' deverá ainda incentivar o surgimento de novos agentes económicos e culturais e atrair novos públicos, visitantes e habitantes, enquanto concelho 'cultural', dinâmico, criativo e jovem introduzir e implementar o conceito 'experiências memoráveis'. A visão, o conceito, os pressupostos, os objectivos e as metas preconizados, que definem e enquadram todo o projecto, consubstanciam um referencial de desenvolvimento que visa dar sustentabilidade ao modelo definido e garantir a continuidade no futuro das acções a implementar, projectando assim os resultados e efeitos muito para além dos prazos e cronograma operacional estabelecido.

Conclusões | A estrutura metodológica e funcional assume um carácter inovador no planeamento turístico em Portugal, pois a sua execução comporta, ao longo de 18 meses, uma abordagem metodológica e operacional integrada, com fases distintas mas complementares: a estratégia; a modelização e conceptualização; a operacionalização; a monitorização e avaliação.

A sustentabilidade e dinâmica do 'Seixal Cultural' assenta na concretização de um conjunto de projectos, que constituem vectores estratégicos para a definição, formatação e promoção do produto turístico a desenvolver, e serão concretizados no decorrer do projecto; e são eles: o modelo de governança; o plano de marketing; a marca; a plataforma tecnológica; o observatório e monitorização.

Os projectos estratégicos são ferramentas e mecanismos de garantia da sustentabilidade, qualidade e viabilidade do 'Seixal Cultural', capaz de aglutinar as diferentes dinâmicas e ambições das entidades e agentes culturais do concelho, e deverão ser alvo de discussão e consenso na estrutura de governança quanto às directrizes a apontar, enquanto garantia para assegurar uma base de trabalho que sustente a visão futura e a missão definida.

O Projecto 'Seixal Cultural' teve início em Julho de 2009 e terá o seu epílogo em Março de 2011. Os resultados dos estudos empíricos, bem como o modelo de desenvolvimento e promoção a desenhar serão oportunamente apresentados após o encerramento do projecto.